

INQUÉRITO AOS BANCOS SOBRE O MERCADO DE CRÉDITO

Abril de 2013

RESULTADOS PARA PORTUGAL

I. Apreciação Geral

As condições monetárias e financeiras da economia portuguesa permaneceram consideravelmente restritivas no primeiro trimestre de 2013, mas não se agravaram relativamente ao trimestre anterior. De um modo geral, os critérios de concessão crédito e as condições aplicadas aos empréstimos a empresas e a particulares permaneceram praticamente inalterados, existindo, contudo, evidência de uma ligeira diminuição da restritividade no que se refere aos empréstimos ou linhas de crédito a pequenas e médias empresas (PME's). Os resultados do inquérito apontam ainda para uma relativa estabilização da procura de empréstimos por parte das empresas e por particulares no caso dos empréstimos para consumo e outros fins, observando-se uma ligeira diminuição no caso dos empréstimos para aquisição de habitação.

II. Apresentação dos resultados

Oferta

De acordo com as respostas do inquérito realizado aos cinco grupos bancários portugueses incluídos na amostra, os critérios de concessão de crédito permaneceram virtualmente inalterados no primeiro trimestre de 2013, em linha com os resultados das duas rondas anteriores. Esta estabilização foi transversal aos vários segmentos de crédito analisados e confirma as expectativas apresentadas pelos bancos no inquérito de janeiro. Em todo o caso, refira-se que alguns bancos reportaram, pontualmente, um ligeiro desagrevamento dos critérios em algumas tipologias de empréstimos ou linhas de crédito a empresas, sendo esta evidência relativamente mais robusta no caso dos empréstimos a PME's. A expectativa para o trimestre em curso é, contudo, que os critérios de concessão de crédito se mantenham virtualmente inalterados, tanto no caso das empresas como dos particulares (habitação e consumo e outros fins).

Os bancos inquiridos continuam a apontar alguns fatores conducentes a um ligeiro aumento da restritividade, sendo de salientar as expectativas menos favoráveis para a atividade económica em geral, a deterioração das perspetivas para setores de atividade ou empresas específicas (no caso dos empréstimos a empresas), a deterioração das perspetivas para o mercado da habitação (no caso dos empréstimos a particulares para habitação) e a diminuição da capacidade dos consumidores para assegurarem o serviço da dívida (no caso dos empréstimos a particulares para consumo e outros fins). Em sentido contrário, refira-se o contributo positivo associado à melhoria da posição de liquidez dos bancos, ainda que algumas instituições continuem a reportar a existência de restrições de balanço relacionadas com a concessão de empréstimos para aquisição de habitação.

Neste contexto, a generalidade das condições aplicadas aos empréstimos manteve-se praticamente inalterada, tanto nos empréstimos a empresas como a particulares (habitação e consumo e outros fins). Refira-se, contudo, a ligeira diminuição da restritividade reportada no que diz respeito aos *spreads* aplicados a empréstimos de risco médio, no caso dos empréstimos ou linhas de crédito a PME's. Em sentido contrário, e ainda que com menor intensidade do que em trimestres anteriores, alguns bancos continuaram a reportar um aumento dos *spreads* aplicados ao empréstimos de maior risco, em todos os segmentos de crédito analisados.

Procura

Os resultados do inquérito apontam para uma estabilização da procura de empréstimos por parte das empresas no decurso do primeiro trimestre 2013, não obstante a ligeira redução da procura de empréstimos de longo prazo, em linha com as expectativas dos bancos no inquérito de janeiro. A redução das necessidades de financiamento do investimento ocorreu a par do aumento das necessidades de financiamento de existências e de fundo de maneo e do aumento das necessidades de financiamento para a reestruturação da dívida. Para o segundo trimestre de 2013, os bancos inquiridos não antevêm alterações significativas na procura de empréstimos por parte das empresas.

Relativamente aos particulares, os resultados obtidos apontam para uma diminuição da procura de empréstimos para aquisição de habitação e uma relativa estabilização no caso dos empréstimos para consumo e outros fins. Entre os fatores que mais contribuíram para a redução da procura de crédito de particulares são de destacar: a diminuição da confiança dos consumidores, a deterioração das perspetivas para o mercado da habitação e a retração nas despesas de consumo de bens duradouros. Para o trimestre em curso, alguns bancos inquiridos continuam a antecipar uma ligeira diminuição da procura de empréstimos para aquisição de habitação, não antevendo quaisquer alterações no caso dos empréstimos para consumo e outros fins.

III. Perguntas *ad-hoc*

Neste inquérito foram incluídas duas perguntas *ad-hoc*. A primeira procura avaliar o impacto da situação nos mercados financeiros sobre o acesso dos bancos a financiamento e sobre a sua capacidade de transferência de risco. A segunda pretende avaliar o impacto da crise de dívida soberana nas condições de financiamento dos bancos, nos critérios de concessão de crédito de crédito e nos *spreads* aplicados pelos bancos.

O acesso dos bancos ao mercado através das habituais fontes de financiamento de retalho e por grosso permaneceu, em geral, inalterado no primeiro trimestre de 2013, não havendo expectativa de que a situação venha a alterar-se no trimestre em curso. Em todo o caso refira-se a ligeira melhoria reportada no que diz respeito aos depósitos de longo prazo e outros instrumentos de financiamento de retalho, assim como, no que se refere aos títulos de dívida de médio a longo prazo (incluindo obrigações hipotecárias).

Relativamente ao impacto das tensões no mercado europeu de dívida soberana, a generalidade dos bancos não reportou alterações significativas nas suas condições de financiamento, nos critérios de concessão de crédito ou nos *spreads* aplicados, no decurso do primeiro trimestre de 2013.

NOTA METODOLÓGICA

Os quadros seguintes apresentam os resultados para Portugal do Inquérito aos Bancos sobre o Mercado de Crédito na Área do Euro (BLS), referente a abril de 2013.

O Inquérito consiste em dois blocos de quadros: o primeiro bloco respeita a empréstimos ou linhas de crédito a empresas não financeiras, enquanto que o segundo se refere a empréstimos a particulares. No caso das empresas, distinguem-se os segmentos: pequenas e médias empresas (PME)/grandes empresas e curto prazo/longo prazo. Nos empréstimos a particulares, distingue-se o crédito à habitação do restante crédito.

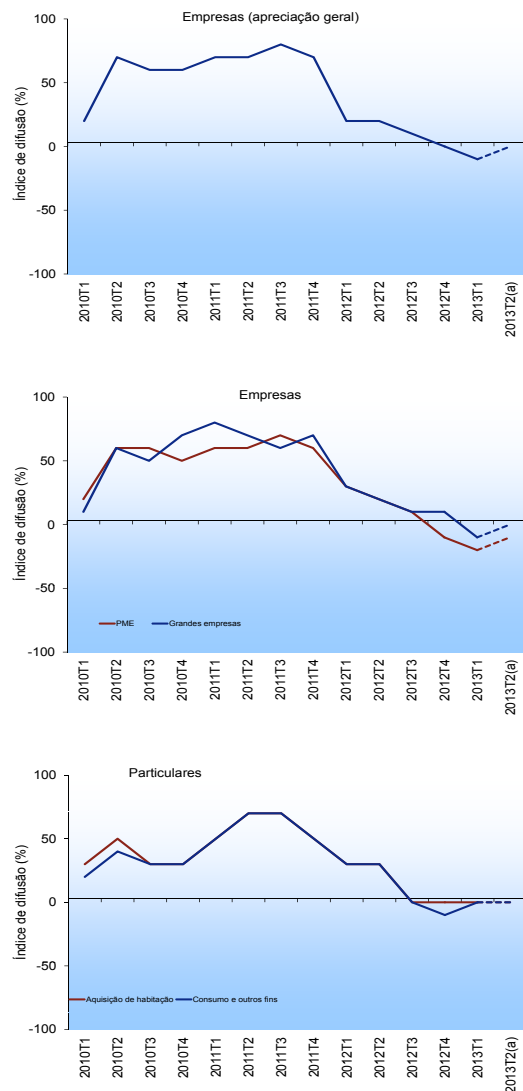
Em cada bloco, existem dois tipos de quadros: i) de apreciação geral e prospetiva, quer dos critérios de aprovação, quer da procura, por segmentos (quadros 1, 4, 6, 7, 8, 13, 16 e 17); e ii) de avaliação de fatores justificativos de alterações quer do lado da oferta (critérios e condições de aprovação), quer do lado da procura (respetivamente, quadros 2, 3, 9, 10, 11 e 12, e quadros 5, 14 e 15).

No caso do primeiro tipo de quadros, as respostas apresentam-se ao longo da coluna, para cada segmento; cinco respostas são possíveis traduzindo o sentido e a intensidade das alterações ocorridas ou perspectivadas. No segundo tipo, as respostas são indicadas ao longo das linhas, para cada fator; são possíveis seis respostas, cinco das quais respeitam ao grau e sentido da influência do fator, prevendo-se a possibilidade da sua não aplicabilidade à questão em causa (NA).

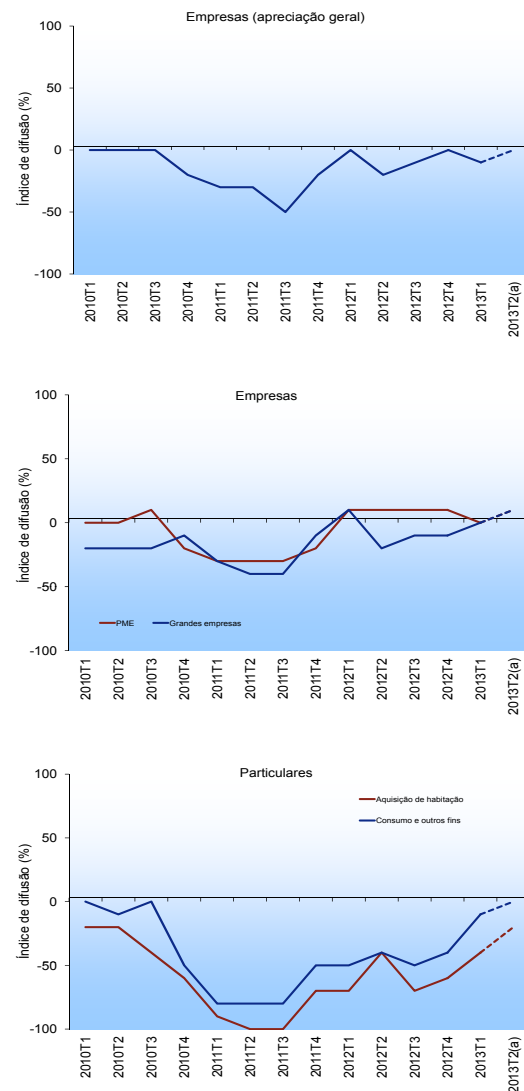
Para cada quadro, é apresentada informação de dois tipos:

- o número de bancos que responderam em cada resposta possível;
- o índice de difusão das respostas, calculado com utilização de uma escala que possibilita a agregação das respostas individuais, segundo a intensidade e sentido da resposta, a qual assume valores entre -1 e 1, correspondendo o valor 0 à situação "sem alterações". Nas questões referentes à oferta, valores inferiores a 0 indicam critérios menos restritivos ou um impacto dos fatores no sentido de uma menor restritividade: o valor -0.5 corresponde a uma alteração "ligeira" (em termos de índice de difusão, tanto mais ligeira quanto mais próximo de 0 for o valor obtido), e o valor -1 a uma alteração considerável. Ao contrário, valores superiores a 0 indicam um aumento, quer da restritividade ao acesso a crédito bancário, quer das condições de risco dos mutuários: o valor 0.5 sinaliza alterações de intensidade ligeira, enquanto o valor 1 indica alterações consideráveis. Nas perguntas sobre procura, aplica-se a mesma escala, representando -1 e -0.5 uma redução da procura dirigida ao banco inquirido e 0.5 e 1 um aumento (ou um contributo dos fatores no mesmo sentido).

OFERTA DE CRÉDITO



PROCURA DE CRÉDITO



Nota: (a) Expetativas dos bancos inquiridos.

I. Empréstimos ou linhas de crédito a empresas

1. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas nos **critérios** seguidos pelo seu banco para aprovação de **empréstimos ou linhas de crédito a empresas**?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Passaram a ser consideravelmente mais restritivos					
Passaram a ser ligeiramente mais restritivos					
Permaneceram praticamente sem alterações	4	3	4	4	5
Passaram a ser ligeiramente menos restritivos	1	2	1	1	
Passaram a ser consideravelmente menos restritivos					

Índice de difusão % Abr.13	-10	-20	-10	-10	0
Jan.13	0	-10	10	-10	0

2. Nos últimos três meses, de que forma é que os **fatores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos pelo seu banco para **aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** (tal como indicado na pergunta 1, coluna "Apreciação geral")? Avalie de que modo os fatores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram ligeiramente para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente inalterados
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = não aplicável

Apreciação geral

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Abr.13	Jan.13
A) Custo de capital e restrições do balanço do banco								
• Custo de capital (relacionado com a captação de fundos próprios) ⁽¹⁾			5				0	10
• Condições para o banco no acesso a financiamento de mercado (p. ex.: no mercado monetário ou no mercado obrigacionista, incluindo titularização fora do balanço) ⁽²⁾			5				0	-10
• Posição de liquidez do banco			2	3			-30	-10
B) Pressões exercidas pela concorrência								
• De outras instituições bancárias			5				0	0
• De instituições financeiras não bancárias			5				0	0
• Com origem no mercado de capitais			5				0	0
C) Perceção dos riscos								
• Expetativas quanto à atividade económica em geral		2	3				20	30
• Perspetivas para setores de atividade ou empresas específicas		3	2				30	20
• Riscos associados às garantias exigidas		1	4				10	10

(1) Pode envolver a utilização de derivados de crédito e os empréstimos permanecerem no balanço do banco.

(2) Envolve a venda de empréstimos constantes do balanço, i.e. financiamento extrapatrimonial.

(Continua)

(Continuação)

Empréstimos a PME	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Abr.13	Jan.13
A) Custo de capital e restrições do balanço do banco								
• Custo de capital (relacionado com a captação de fundos próprios) ⁽¹⁾			5				0	10
• Condições para o banco no acesso a financiamento de mercado (p. ex.: no mercado monetário ou no mercado obrigacionista, incluindo titularização fora do balanço) ⁽²⁾			5				0	-20
• Posição de liquidez do banco			2	3			-30	-30
B) Pressões exercidas pela concorrência								
• De outras instituições bancárias			5				0	0
• De instituições financeiras não bancárias			5				0	0
• Com origem no mercado de capitais			5				0	0
C) Perceção dos riscos								
• Expetativas quanto à atividade económica em geral		3	2				30	20
• Perspetivas para setores de atividade ou empresas específicas		3	2				30	30
• Riscos associados às garantias exigidas		1	4				10	10

(1) Pode envolver a utilização de derivados de crédito e os empréstimos permanecerem no balanço do banco.

(2) Envolve a venda de empréstimos constantes do balanço, i.e. financiamento extrapatrimonial.

Empréstimos a grandes empresas	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Abr.13	Jan.13
A) Custo de capital e restrições do balanço do banco								
• Custo de capital (relacionado com a captação de fundos próprios) ⁽¹⁾			5				0	10
• Condições para o banco no acesso a financiamento de mercado (p. ex.: no mercado monetário ou no mercado obrigacionista, incluindo titularização fora do balanço) ⁽²⁾			5				0	-10
• Posição de liquidez do banco			2	3			-30	-20
B) Pressões exercidas pela concorrência								
• De outras instituições bancárias			5				0	0
• De instituições financeiras não bancárias			5				0	0
• Com origem no mercado de capitais			5				0	0
C) Perceção dos riscos								
• Expetativas quanto à atividade económica em geral		2	3				20	20
• Perspetivas para setores de atividade ou empresas específicas		3	2				30	20
• Riscos associados às garantias exigidas		1	4				10	10

(1) Pode envolver a utilização de derivados de crédito e os empréstimos permanecerem no balanço do banco.

(2) Envolve a venda de empréstimos constantes do balanço, i.e. financiamento extrapatrimonial.

3. Nos últimos três meses, quais as alterações efetuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **empréstimos ou linhas de crédito a empresas**? Avalie cada um dos fatores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- ° = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = não aplicável

Apreciação geral	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Abr.13	Jan.13
A) Preço								
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (spread mais elevado = mais restritivas; spread mais reduzido = menos restritivas)			4	1			-10	0
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco		2	3				20	30
B) Outras condições								
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			5				0	10
• Montante do empréstimo ou da linha de crédito			5				0	10
• Garantias exigidas			5				0	20
• Condições contratuais não pecuniárias (covenants)			5				0	10
• Maturidade			5				0	20

Empréstimos a PME	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Abr.13	Jan.13
A) Preço								
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (spread mais elevado = mais restritivas; spread mais reduzido = menos restritivas)			2	3			-30	-10
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco		1	4				10	40
B) Outras condições								
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			5				0	10
• Montante do empréstimo ou da linha de crédito			4	1			-10	10
• Garantias exigidas			5				0	20
• Condições contratuais não pecuniárias (covenants)			5				0	10
• Maturidade			5				0	10

Empréstimos a grandes empresas	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Abr.13	Jan.13
A) Preço								
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (spread mais elevado = mais restritivas; spread mais reduzido = menos restritivas)			5				0	0
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco		2	3				20	20
B) Outras condições								
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			5				0	10
• Montante do empréstimo ou da linha de crédito			4	1			-10	20
• Garantias exigidas			5				0	20
• Condições contratuais não pecuniárias (covenants)			5				0	10
• Maturidade			4	1			-10	20

4. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas na **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** oferecidos pelo seu banco, depois de descontadas as flutuações sazonais normais?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Diminuiu consideravelmente					
Diminuiu ligeiramente	1	1	1	1	2
Permaneceu praticamente sem alterações	4	3	3	3	3
Aumentou ligeiramente		1	1	1	
Aumentou consideravelmente					

Índice de difusão % Abr.13	-10	0	0	0	-20
Jan.13	0	10	-10	10	-10

5. Nos últimos três meses, de que forma é que os **fatores**, abaixo mencionados, influenciaram a **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** (tal como indicado na pergunta 4, coluna "Apreciação geral")? Avalie cada um dos fatores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
- ° = a procura permaneceu praticamente sem alterações
- + = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
- ++ = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura
- NA = não aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão % Abr.13 Jan.13	
A) Necessidades de financiamento das empresas								
• Financiamento do investimento		3	2				-30	-40
• Financiamento de existências e de necessidades de fundo de maneoio			2	3			30	40
• Financiamento de fusões/aquisições e reestruturação empresarial		1	3	1			0	0
• Reestruturação da dívida			1	3	1		50	60
B) Recurso a fontes de financiamento alternativas por parte das empresas								
• Geração interna de fundos		1	4				-10	0
• Empréstimos de outras instituições bancárias			5				0	-20
• Empréstimos de instituições financeiras não bancárias			5				0	0
• Emissão de títulos de dívida			5				0	0
• Emissão de acções ou outros títulos de participação no capital			5				0	10

6. Quais as suas **expetativas** quanto a alterações, nos próximos três meses, nos **critérios seguidos pelo seu banco para aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas**?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos					
Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos					
Permanecerão praticamente sem alterações	5	4	5	4	5
Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos		1		1	
Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos					

Índice de difusão % Abr.13	0	-10	0	-10	0
Jan.13	0	-20	0	-10	0

7. Quais as suas **expetativas** quanto à evolução, nos próximos três meses, da **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas oferecidos pelo seu banco** (depois de descontadas as flutuações sazonais normais)?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Irá diminuir consideravelmente					
Irá diminuir ligeiramente					
Irá permanecer praticamente sem alterações	5	4	4	4	5
Irá aumentar ligeiramente		1	1	1	
Irá aumentar consideravelmente					

Índice de difusão % Abr.13	0	10	10	10	0
Jan.13	0	10	0	0	-10

II. Empréstimos a particulares

8. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas nos critérios seguidos pelo seu banco para aprovação de empréstimos a particulares?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Tornaram-se consideravelmente mais restritivos		
Tornaram-se ligeiramente mais restritivos		
Permaneceram praticamente sem alterações	5	5
Tornaram-se ligeiramente menos restritivos		
Tornaram-se consideravelmente menos restritivos		

Índice de difusão % Abr.13	0	0
Jan.13	0	-10

9. Nos últimos três meses, de que forma é que os **fatores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos pelo seu banco para **aprovação de empréstimos a particulares para aquisição de habitação** (tal como indicado na pergunta 8)? Avalie de que modo os fatores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram ligeiramente para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente sem alterações
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = não aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Abr.13	Jan.13
A) Custo de financiamento e restrições de balanço		2	3				20	20
B) Pressões exercidas pela concorrência								
• De outras instituições bancárias			5				0	0
• De instituições financeiras não bancárias			4			1	0	0
C) Perceção dos riscos								
• Expetativas quanto à atividade económica em geral		3	2				30	40
• Perspetivas para o mercado da habitação	2	1	2				50	60

10. Nos últimos três meses, quais as alterações efetuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **empréstimos a particulares para aquisição de habitação**? Avalie cada um dos fatores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- ° = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = não aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Abr.13	Jan.13
A) Preço								
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (spread mais elevado = mais restritivas; spread mais reduzido = menos restritivas)			5				0	10
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco		2	3				20	30
B) Outras condições								
• Garantias exigidas			5				0	10
• Rácio entre o valor do empréstimo e o valor da garantia			5				0	0
• Maturidade			5				0	0
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			5				0	0

11. Nos últimos três meses, de que forma é que os **fatores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos no seu banco para **aprovação de créditos ao consumo e outros empréstimos a particulares** (tal como indicado na pergunta 8)? Avalie de que modo os fatores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram ligeiramente para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente sem alterações
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = não aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Abr.13	Jan.13
A) Custo de financiamento e restrições de balanço		1	4				10	10
B) Pressões exercidas pela concorrência								
• De outras instituições bancárias			5				0	0
• De instituições financeiras não bancárias			5				0	0
C) Perceção dos riscos								
• Expetativas quanto à atividade económica em geral		2	3				20	40
• Capacidade dos consumidores de assegurarem o serviço da dívida		4	1				40	40
• Riscos associados às garantias exigidas		1	4				10	20

12. Nos últimos três meses, quais as alterações efetuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **créditos ao consumo e de outros empréstimos a particulares**? Avalie cada um dos fatores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- ° = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = não aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Abr.13	Jan.13
A) Preço								
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (spread mais elevado = mais restritivas; spread mais reduzido = menos restritivas)			5				0	10
• Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco		1	4				10	40
B) Outras condições								
• Garantias exigidas			5				0	10
• Maturidade			5				0	0
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro		1	4				10	0

13. Nos últimos três meses, como evoluiu a **procura de empréstimos a particulares** oferecidos pelo seu banco, depois de descontadas as flutuações sazonais normais?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Diminuiu consideravelmente		
Diminuiu ligeiramente	4	2
Permaneceu praticamente sem alterações	1	2
Aumentou ligeiramente		1
Aumentou consideravelmente		

Índice de difusão % Abr.13	-40	-10
Jan.13	-60	-40

14. Nos últimos três meses, de que forma é que os **fatores**, abaixo mencionados, influenciaram a **procura de empréstimos a particulares para aquisição de habitação** (tal como indicado na pergunta 13)? Avalie cada um dos fatores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
- ° = a procura permaneceu praticamente sem alterações
- + = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
- ++ = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura
- NA = não aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Abr.13	Jan.13
A) Necessidades de financiamento dos particulares								
• Perspetivas para o mercado da habitação	1	3	1				-50	-60
• Confiança dos consumidores	2	2	1				-60	-70
• Despesas de consumo não relacionadas com a aquisição de habitação		2	3				-20	-30
B) Recurso a outras fontes de financiamento por parte dos particulares								
• Poupanças dos particulares		1	3	1			0	0
• Empréstimos de outras instituições bancárias			4	1			10	0
• Outras fontes de financiamento			5				0	0

15. Nos últimos três meses, de que forma é que os **fatores**, abaixo mencionados, influenciaram a **procura de créditos ao consumo e de outros empréstimos a particulares** (tal como indicado na pergunta 13)? Avalie cada um dos fatores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu para uma diminuição considerável
- = contribuiu para uma diminuição
- ° = não contribuiu nem para uma diminuição, nem para um aumento
- + = contribuiu para um aumento
- ++ = contribuiu para um aumento considerável
- NA = não aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Abr.13	Jan.13
A) Necessidades de financiamento dos particulares								
• Despesas de consumo relativas a bens duradouros (ex.: automóveis, mobiliário, etc.)	1	2	2				-40	-40
• Confiança dos consumidores	1	3	1				-50	-50
• Aquisição de títulos			5				0	0
B) Recurso a outras fontes de financiamento por parte dos particulares								
• Poupanças dos particulares		2	3				-20	0
• Empréstimos de outras instituições bancárias			4	1			10	10
• Outras fontes de financiamento			5				0	0

16. Quais as suas expectativas quanto a alterações, nos próximos três meses, nos critérios seguidos pelo seu banco para aprovação de empréstimos a particulares?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos		
Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos		1
Permanecerão praticamente sem alterações	5	3
Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos		1
Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos		

Índice de difusão % Abr.13	0	0
Jan.13	0	0

17. Quais as suas expectativas quanto à evolução, nos próximos três meses, da procura de empréstimos a particulares oferecidos pelo seu banco (depois de descontadas as flutuações sazonais normais)?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Irá diminuir consideravelmente		
Irá diminuir ligeiramente	2	1
Permanecerá praticamente sem alterações	3	3
Irá aumentar ligeiramente		1
Irá aumentar consideravelmente		

Índice de difusão % Abr.13	-20	0
Jan.13	-50	-10

Perguntas *ad hoc*

As perguntas desta secção visam avaliar o impacto sobre as condições de concessão de crédito bancário a empresas e particulares de eventos específicos e/ou localizados no tempo.

A crise do mercado norte-americano de crédito hipotecário de alto risco (*sub-prime*) e as suas repercussões em outros mercados financeiros e na economia real conduziram a uma avaliação bastante mais cautelosa do risco de crédito a nível mundial. Do ponto de vista da política monetária, é importante saber de que forma estes acontecimentos afectaram as condições de concessão de crédito bancário a empresas e particulares. A pergunta seguinte visa avaliar as consequências da crise económica e financeira para o acesso ao financiamento e a transferência de risco por parte do seu banco.

1. Em resultado da situação nos mercados financeiros⁽¹⁾, nos últimos três meses, houve alterações para o seu banco no acesso ao mercado através das habituais fontes de financiamento por grosso e de retalho e/ou na capacidade de transferência do risco, ou, nas suas expectativas, o acesso e/ou a capacidade referidos irão alterar-se nos próximos três meses? Avalie cada um dos fatores utilizando a seguinte escala:

- = houve/haverá uma deterioração considerável
- = houve/haverá uma ligeira deterioração
- ° = não houve/não haverá alterações
- + = houve/haverá uma ligeira melhoria
- ++ = houve/haverá uma melhoria considerável
- NA = não aplicável

	Nos últimos três meses					Nos próximos três meses					NA ⁽²⁾
	--	-	°	+	++	--	-	°	+	++	
A) Financiamento de retalho											
• Depósitos de curto prazo (até um ano)		1	3	1			1	3	1		
• Depósitos de longo prazo (mais de um ano) e outros instrumentos de financiamento de retalho			3	2			1	3	1		
B) Mercado monetário interbancário sem garantia											
• Mercado monetário de muito curto prazo (até uma semana)			5					5			
• Mercado monetário de curto prazo (mais de uma semana)			5					5			
C) Títulos de dívida negociados por grosso ⁽³⁾											
• Títulos de dívida de curto prazo (por exemplo, certificados de depósito ou papel comercial)			4	1				5			
• Títulos de dívida de médio a longo prazo (incluindo obrigações hipotecárias)			3	2				4	1		
D) Titularização ⁽⁴⁾											
• Titularização de empréstimos a empresas			5					5			
• Titularização de empréstimos para aquisição de habitação			5					5			
E) Capacidade de transferência de risco de crédito para fora do balanço ⁽⁵⁾			2	1				2	1		2
F) Outros mercados (especificar)											
• Mercado de reportes				1				1			

(1) Deverá também ter em conta os efeitos da concessão de avais estatais para títulos de dívida e do apoio à recapitalização da banca.

(2) Seleccione "NA" (não aplicável) apenas se a fonte de financiamento não for relevante para o seu banco.

(3) Em geral, envolve financiamento inscrito no balanço.

(4) Em geral, envolve a cedência de empréstimos inscritos nos balanços dos bancos, representando financiamento fora do balanço.

(5) Em geral, envolve a utilização de derivados de crédito, mantendo-se os empréstimos inscritos nos balanços dos bancos.

Pergunta ad hoc sobre o impacto da crise da dívida soberana

2. Atendendo às tensões no mercado europeu de dívida soberana⁽¹⁾, em que medida é que, nos últimos três meses, os factores seguintes contribuíram para provocar alterações nas condições de financiamento/nos critérios de concessão de crédito/nos spreads do seu banco? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para uma deterioração das condições de financiamento/para tornar os critérios de concessão de crédito mais restritivos/para o alargamento dos spreads
- = contribuíram ligeiramente para uma deterioração das condições de financiamento/para tornar os critérios de concessão de crédito mais restritivos/para o alargamento dos spreads
- o = não afectaram praticamente as condições de financiamento/os critérios de concessão de crédito/os spreads
- + = contribuíram ligeiramente para uma melhoria das condições de financiamento/para tornar os critérios de concessão de crédito menos restritivos/para uma redução dos spreads
- ++ = contribuíram consideravelmente para uma melhoria das condições de financiamento/para tornar os critérios de concessão de crédito menos restritivos/para uma redução dos spreads

	Impacto nas condições de financiamento do seu banco					Impacto nos critérios de concessão de crédito do seu banco														
						Empréstimos ou linhas de crédito a empresas					Empréstimos a particulares para aquisição de habitação					Crédito ao consumo e outros empréstimos a particulares				
	--	-	o	+	++	--	-	o	+	++	--	-	o	+	++	--	-	o	+	++
A) Exposição directa a dívida soberana			4	1				4	1				5					5		
B) Valor dos activos de garantia de dívida soberana disponíveis para operações no mercado por grosso ⁽²⁾			3	2				4	1				5					5		
C) Outros efeitos ⁽³⁾			3	1				3	1				4					4		

	Impacto nos spreads aplicados pelo seu banco														
	Empréstimos ou linhas de crédito a empresas					Empréstimos a particulares para aquisição de habitação					Crédito ao consumo e outros empréstimos a particulares				
	--	-	o	+	++	--	-	o	+	++	--	-	o	+	++
A) Exposição directa a dívida soberana			4	1				5					5		
B) Valor dos activos de garantia de dívida soberana disponíveis para operações no mercado por grosso ⁽²⁾			4	1				5					5		
C) Outros efeitos ⁽³⁾			3	1				4					4		

(1) Deverá também ter em conta os efeitos da concessão de avales estatais para títulos de dívida e do apoio à recapitalização da banca.

(2) Por exemplo, acordos de recompra ou operações com garantia envolvendo derivados.

(3) Por exemplo, qualquer redução automática de notação de crédito que afecte o seu banco, após uma redução da notação de crédito soberana ou variações no valor da garantia implícita do Estado, bem como efeitos de contágio em outros activos, incluindo a carteira de empréstimos.